

8. PROPOSTA DE CAMPANHA DE APOIO À ESTERILIZAÇÃO DE ANIMAIS DE COMPANHIA DO MUNICÍPIO DE BRAGA:

Submete-se para ratificação do Executivo Municipal, nos termos do artigo 35º nº 5 do Regime Jurídico das Autarquias Locais, a proposta de campanha de apoio à esterilização de animais de companhia do Município de Braga, proposta que se anexa.

A. S. L. Santos.

200819



PROPOSTA

O Município de Braga, no âmbito de uma estratégia integrada em termos de política animal, tem promovido toda uma série de ações de proteção animal.

Dos vários projetos desenvolvidos, sublinha-se, particularmente, o sucesso do programa de captura, esterilização e devolução para gatos (Programa CED), programa este protocolado com associações de proteção animal.

Assim, no quadro atual, entende-se fundamental continuar a prosseguir medidas de controlo da população de felídeos e, também, de canídeos.

POIS BEM,



CONSIDERANDO QUE:

1. O Decreto-Lei n.º 276/2001, de 17 de outubro, o qual consagra as medidas complementares das disposições da Convenção Europeia para a Proteção dos Animais de Companhia, no respetivo artigo 21.º, sob a epígrafe «Controlo da reprodução pelas câmaras municipais», estabelece que “as câmaras municipais podem, sempre que necessário e sob a responsabilidade do médico veterinário municipal, incentivar e promover o controlo da reprodução de animais de companhia, nomeadamente de cães e gatos vadios ou errantes, o qual deve ser efetuado por métodos contraceptivos que garantam o mínimo sofrimento dos animais”;

2. Além disso, nos termos do disposto no artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 276/2001, de 17 de outubro, referente ao «Controlo da reprodução pelo detentor», “o detentor de um animal de companhia que pretenda controlar a reprodução do mesmo deve fazê-lo de acordo com as orientações de um médico veterinário, salvaguardando sempre o mínimo sofrimento do animal”, revelando-se essencial a sensibilização e o esclarecimento dos detentores de animais de companhia para a questão do controlo da reprodução dos mesmos, designadamente no que diz respeito à sua esterilização;

3. A Lei n.º 27/2016, de 23 de agosto, que aprova medidas para a criação de uma rede de centros de recolha oficial de animais e para a modernização dos serviços municipais de veterinária, e determina a proibição do abate de animais errantes como forma de controlo da população, privilegiando a esterilização, no seu artigo 2.º – relativo aos «Deveres do Estado» –, n.º 3, prescreve que “os organismos da administração central do Estado responsáveis pela proteção, bem-estar e sanidade animal, em colaboração com as autarquias locais, o movimento associativo e as organizações não-governamentais de ambiente e de proteção animal, promovem campanhas de esterilização de animais errantes e de adoção de animais abandonados”, esterilização que é o método privilegiado de controlo da população animal;

4. Ademais, a Portaria n.º 146/2017, de 26 de abril, que regulamenta a criação de uma rede efetiva de centros de recolha oficial de animais de companhia, fixa as normas que regulam o destino dos animais acolhidos nestes centros e estabelece as normas para o controlo de animais errantes, no artigo 8.º, respeitante à «Esterilização de animais», estatui que as câmaras municipais, com a colaboração da administração direta do Estado, devem promover ações de sensibilização da população para os benefícios da esterilização de animais não destinados à criação e, sempre que possível,

campanhas de esterilização, podendo as ações e campanhas incluir também a colaboração do movimento associativo e das organizações não-governamentais de ambiente e de proteção animal;

5. O Despacho n.º 6615/2020, de 25 de junho, dos Secretários de Estado do Orçamento, da Descentralização e da Administração Local e da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, na esteira do que é preconizado na lei e vem sendo prática de anos anteriores, procede à disponibilização de verbas para apoiar a realização de processos de esterilização de cães e gatos pelas câmaras municipais, em colaboração com os organismos da administração direta do Estado envolvidos nesta área, devendo este projeto, para atingir de modo pleno o seu objetivo, decorrer de forma a sensibilizar a população para os benefícios da esterilização de animais de companhia;

6. Demais, de acordo com o preceituado no artigo 2.º, n.º 1, do Despacho n.º 6615/2020, de 25 de junho, o apoio financeiro aos processos de esterilização termina, consoante o que ocorrer mais cedo, no dia 30 de novembro de 2020 ou quando o valor acumulado dos pedidos de apoio ultrapasse o montante global disponível previsto, sendo certo que o limite máximo do apoio financeiro é de 15 000 (euro) por município – artigo 4.º, n.º 3, alínea a) –; e, em conformidade com o artigo 4.º, n.º 2, alíneas a) a d), o apoio financeiro consiste na atribuição das subseqüentes quantias fixas, por cada esterilização: gato macho – 15 (euro), cão macho – 30 (euro), gata – 35 (euro), cadela – 55 (euro);

7. O Município de Braga, de harmonia com as atribuições e competências que lhe estão cometidas pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que prevê o Regime Jurídico das Autarquias Locais, está plenamente comprometido com as questões da proteção, saúde e bem-estar animal;

ASSIM,

NESTES TERMOS:

É proposto o lançamento da **CAMPANHA DE APOIO À ESTERILIZAÇÃO DE ANIMAIS DE COMPANHIA DO MUNICÍPIO DE BRAGA**, campanha de apoio que tem como destinatários todos os munícipes bracarenses, pessoas singulares e associações, com o propósito do controlo da reprodução de cães e gatos.

A **CAMPANHA DE APOIO À ESTERILIZAÇÃO DE ANIMAIS DE COMPANHIA DO MUNICÍPIO DE BRAGA** consiste na atribuição de um apoio financeiro, até ao montante total de € 15 000,00 (quinze mil euros), a todos os munícipes bracarenses que se candidatem e realizem ou tenham realizado, em centro de atendimento médico veterinário autorizado para o efeito, a esterilização dos respetivos animais de companhia, no período de 23 de julho a 23 de novembro de 2020, sendo atribuídas as seguintes verbas fixas, por cada esterilização: Gato macho - € 15,00 (quinze euros); Cão macho - € 30,00 (trinta euros); Gata - € 35,00 (trinta e cinco euros); Cadela - € 55,00 (cinquenta e cinco euros).

A **CAMPANHA DE APOIO À ESTERILIZAÇÃO DE ANIMAIS DE COMPANHIA DO MUNICÍPIO DE BRAGA** termina, consoante o que ocorrer mais cedo, no dia 23 de novembro de 2020 ou quando o valor acumulado dos apoios aos munícipes atinja a quantia global de € 15 000,00 (quinze mil euros).

As candidaturas à campanha de apoio deverão ser apresentadas pelos munícipes junto do Balcão Único do Município de Braga, com a junção dos seguintes documentos: Comprovativo de residência/sede em Braga; Documento de Identificação do Animal de Companhia (DIAC) do animal, com indicação da esterilização; Declaração emitida pelo médico veterinário responsável pela esterilização, com data da realização da mesma;

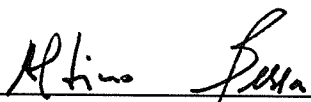


Comprovativo de IBAN. Os serviços municipais deverão estabelecer e tornar públicos os demais procedimentos para a operacionalização da campanha de apoio.

A presente **CAMPANHA DE APOIO À ESTERILIZAÇÃO DE ANIMAIS DE COMPANHIA DO MUNICÍPIO DE BRAGA** deverá produzir efeitos imediatos, ficando a mesma sujeita a ratificação na primeira reunião da Câmara Municipal.

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA, 17 DE AGOSTO DE 2020

O VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA,



ENG. ALTINO BESSA